

Solange Pereira da Rocha

Gente negra na Paraíba oitocentista

População, família
e parentesco espiritual



editora
unesp

Sumário

Prefácio 19

1 Introdução 25

Historiografia da escravidão e da família escrava 28

Silêncios, encobrimentos e frestas da história da população
negra na historiografia da Paraíba 49

Fontes primárias e metodologia: problemas e escolhas 66

2 Gente negra na Paraíba: população e diversidade 77

Das múltiplas experiências de ser negro no Oitocentos:
espaços e itinerários negros 77

População negra na Paraíba 105

Reprodução natural em áreas de agricultura de exportação?:
uma hipótese 136

3 Casamentos de negros: entre a legitimidade
católica e outras práticas parentais 155

Discursos religiosos no contexto da cristandade colonial:
salvadores da alma ou “roubadores da liberdade”? 155

Paróquias da Paraíba do Norte: religião e cotidiano 160

Casamentos de negros: legislação, normas e práticas	167
Filiação de pessoas negras: as informações dos registros de batismos	184
Famílias monoparentais e legítimas nos engenhos Una e Tibiri	190
Vínculos parentais de escravos no Engenho Gargaú	195
4 Batismo e compadrio: o parentesco espiritual de negros 215	
O batismo na legislação tridentina	215
A dimensão social do batismo: apadrinhamento e compadrio nas paróquias da Zona da Mata da Paraíba	221
Parentesco espiritual e batismo de pretos escravizados e de livres em Livramento (1814-84)	225
Parentesco espiritual e batismo de pretos livres e de escravizados de Santa Rita	237
Parentesco espiritual e batismo de pretos livres e escravizados de Nossa Senhora das Neves	247
5 Entre a escravidão e a liberdade: conquistas e mobilidade social 261	
Mulheres e homens libertos na Paraíba oitocentista: legislação e modos de se obter a liberdade	262
Dois testamentos, três libertos: diversidade no universo de ex-escravos	272
Histórias de liberdade: mulheres escravas e redes sociais	278
Considerações finais	291
Referências	299